



Fulano.

Ano de tal

Explicação da gravura: Não há satisfação absolutamente nenhuma
a dar a ninguém, pr'a já.

FESTAS NICOLINAS

“ANU” de 1948

em 29 de Novembro, 4, 5 e 6 de Dezembro .

2-MESES DE FESTA-2

Qualquer semelhança com alguns dos personagens citados na gravura, é mera
coincidencia. Todos os personagens são puramente fictícios.

Fulano de Tal Disto e Da-Quilo e Mais Qualquer Coisa,

nascido no ano de tantos do mês que tem menos santos, num dia de frio com'a cisco; cabelos e olhos da mesma cõr; tamanho o natural; estado, masculino singular, portanto no seu juízo perfeito; maior e revacinado contra todas as moléstias, exclusivê as da: *Falta do Arroz, do Azeite e do Fiel Amigo e a da Estilha*; morador *in partibus incerta* junto às casas do Snr. *Cicrano de Tal e Mais Disto Assim Assim*; homem de muito capital, grande industrial de cabedal e mais material animal e tal e tal, assim como de lagares de azeite, faz saber o seguinte:

Os estudantes da mui nobre cidade de Guimarães, em cumprimento do velho estatuto Nicolino, apresentam ao respeitabilíssimo público o programa das já suficientemente célebres festas Nicolinas.

Primeiro dia **PINHEIRO**

A's dez horas e pico da noite, hora em que nem o silêncio faz... barulho com o «tubo de escape»... estala de repente uma algazarra imensa, maior ainda, mas muito maior que se o ruído de dezenas de foguetões, centenas de aviões e milhares de canhões, tudo isto com q. b. de revoluções, levado tudo ao rubro, fõsse servido mesmo assim quente,

O PINHEIRO MAIOR, O MASTRO MAIS GIGANTE, puxado por cem? Por mais de cem! Por duzentos? Por mais de duzentos! Por trezentos e tal? Por mais de trezentos e tal! Por cinco mil? Quais cinco mil nem quais carapuça, por mais, por muito mais ainda juntas de bois, que todas juntas, hão-de ser mais juntas, que todas as juntas todas juntas, sairá do Campo do Salvador, por alcunha, o CANO.

Maior que a Torre Eiffel!... Mais potente que uma locomotiva!...

O Super PINHEIRO

Na orquestra do zabumba, um berro rubicundo.

Deitam-se os tampos dentro e neste dia e a esta hora é que se acaba precisa e impreterivelmente... o mundo.

No final do cortejo «há figos».

Dias seguintes até 3

Logo às primeiras horas da manhã os gerentes tomam contacto com as exigências das suas fábricas. Os operários, os funcionários e os comerciantes, tudo trabalha como dantes.

Haverá música como de costume à hora habitual, em todas as casas que tiverem os seus rádios a funcionar.

Por um pedido especial da Comissão e como é da praxe, os estabelecimentos comerciais encerrar-se-ão à hora habitual. (Não têm nada que agradecer, nós cá quando despimos o casaco é assim).

Quarto dia **POSSES E MAGUSTO**

A's oito horas da noite, mais minuto, pr'a traz, mais minuto pr'a diante, magestosa, estrondosa e ruidosa girandola, anunciará o começo do primeiro número desta noite.

Aos gritos de **VENHA A POSSE**, a estudantada, a banda musical e o respeitável público dirigir-se-ão, aos simpatiquíssimos oleiros da Cruz de Pedra em busca do mato ateador que há-de dar início ao segundo número desta noite, O Magusto.

Magestosos oradores far-se-ão ouvir em eloquentes discursos, cheios de graça e pilhéria.

Neste dia «não há figos».

Quinto dia

PREGÃO

Muito depois das três horas da tarde e muito antes das quatro, mas de certeza por volta das cinco e meia, recitar-se-á o mais maravilhoso e chistoso bando, pelo mais gentil, distinto, inteligente, esperto, perspicaz culto, meigo, terno, esperituoso e muito vivo acadêmico do nosso Liceu Nacional.

Sexto dia

AS MAÇÃS

Da parte de tarde, precisamente à hora que o relógio marcar, quando o cortejo chegar.

Turibulos de amor! vasos de fina essência!
Tende para o estudante um olhar de clemência!
Nós não queremos mais, Senhoras, que um sorriso...
Uma bôca a sorrir, é o Sol, é o Paraíso...

...e todos os Romeus num cortejo cheio de mimo e beleza dirigir-se-ão às Julietas mais cândidas, de olhar fulgente e coração apaixonado, fazendo lembrar muitos tempos em que Eva assim seduziu Adão, quando, mostrando-lhe a maçã tentadora disse: Adãosinho, ora ferra aqui... e dizem que o Adão, olhou, corou, sorriu, cuspiu e então disse: «tu que me dizes meu brilhante»!

Cortejo da mais rara beleza e da mais fina graça.

Na ponta d'uma lança as maçãs rosadinhas
Para vos ofertar, ó célicas rainhas,
E que são afinal a pura encarnação,
Do amor que despertais em nosso coração!

E a festa termina...

Num hino triunfal às nossas capas pretas,
Que desce até ao abismo e sobe até aos ceus,
Clamando ao perpassar; Adeus! Adeus! Adeus!

Várias — BANDAS DE MÚSICA — Várias

Banda dos Guises, Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães,
Banda da Música Nova, Banda de Cá, Banda de Lá e Banda Daquela
Banda

Por qualquer motivo imprevisto o público terá direito a reclamar a importância das entradas.

84911

PREÇO

Quarta dia

AS MACAS

Sexto dia

Amarrote bem, antes de usar.

BANDAS DE MUSICA - Várias

Tipografia Antunes-Guimarães

500 ex. 25-11-1948